

Aos dez de outubro de dois mil e dezenove, às 10:00, na sede da Caixa de Previdência, em reunião do **Comitê de Investimentos** nas seguintes pessoas: Eliane Batista das Neves, Cláudio José Bastos Júnior e Maria de Fátima Pereira, ausente: Eva Terezinha Martins. Para tratarem dos seguintes assuntos: 1- Saída do diretor administrativo-financeiro. A diretora presidente informa a saída do diretor administrativo-financeiro, devendo-se tais áreas de trabalho serem remodeladas, oportunidade que se inicia com a oportunidade da entrada dos novos servidores concursados. Com o analista de finanças, o contador, a chefe de contabilidade e a presente diretoria, as atividades envolvendo os investimentos, serão compartilhadas quanto ao dever de informação: Audesp e Cad-prev e gestão, aperfeiçoando-se as diretrizes, para que se realize a nomeação de novo diretor. A diretora jurídica pede a palavra, que os levantamentos da situação dos fundos de investimentos foram feitos, oficiados todas as instituições financeiras, ressalta que todo o trabalho de levantamento das atividades ora desenvolvidas pelo diretor financeiro é realizada pelos técnicos, em paralelo à prestação de informações aos órgãos, 2- curso para certificação dos membros. A diretora presidente informa que o curso para o CPA10 está disponibilizado, devendo todos os membros se inscreverem, conforme roteiro que disponibiliza por WhatsApp do grupo. Os membros deverão comparecer dia 16 próximo para apresentação do curso. Ofícios serão enviados às secretarias de lotação onde constarão três datas para comparecimento oportunidade para a avaliação do curso e retirada de dúvidas. 3- alocação dos recursos mensal. A diretora presidente informa que solicitou à consultoria análise de fundo de investimento em renda variável e que o pedido se estenderá a outros fundos no mesmo segmento e que estando em conformidade, se verá o credenciamento, acreditando-se que em final do presente mês se consiga realocar pequeno percentual, migrando-se com cautela portanto. No presente momento, deve-se aplicar a maior parte valor do repasse mensal na renda fixa, propondo o valor de R\$1.000.000,00 no Bradesco, R\$1.000.000,00 no Itaú, R\$ 1.000.000,00 no Santander. Quanto ao acordado em ata anterior, segue a aplicação de R\$1.000.000,00 no BTG Pactual. Os membros por unanimidade concordam com as aplicações sugeridas 4 – análise de estratégia para a aplicação em renda variável, exposição do Banco Itaú. Anderson, Referente ao cenário: é a primeira vez que se passa por uma taxa de juros baixa, hoje 5,5%, dizemos que ainda vai baixar mais, por volta de 4,75%, cenário novo portanto no Brasil e no mundo todo está diminuindo a taxa de juros. Argentina pra poder trazer mais dinheiro está aumentando a taxa, mas tal país não nos influencia. Nos influencia E.U.A, China e Europa, no Brasil, 5,5% a cair num corte de 0,5% continuando até 4,75%. Estados Unidos também está cortando juros. Assim, existe benefício na bolsa de valores, as pessoas portanto vão correr risco na bolsa, cultura já existente nos Estados Unidos. Aqui não há ainda o sentimento de ser “acionista de uma empresa”. Nos regimes próprios não se pode comprar ação direta, mas estratégia, fundos de investimentos, há várias estratégias no segmento, comprar estratégia de renda variável ativa. Ressalte que os fundos indexados é estratégia ativa, já na passiva é ficar colado no benchmark, pra cima ou pra baixo não é boa estratégia, há que se ver o que o fundo se propõe a fazer. Se comprarmos fundo não indexado o objetivo é bater o Ibovespa. O gestor aqui será bom quanto mais ele descolar do Ibovespa é por isso que estratégia ativa possui taxa de performance. Falemos agora de outra classe, as ações livres, fundos que se fecham rápido e isso porque quando aumenta muito, para o gestor fica muito difícil gerir é preciso fechar pra fazer a gestão correta do fundo. Veja-se o universo de ações no Ibovespa para um regime próprio a estratégia na renda variável é diversificar, diante da volatilidade, na estratégia Ibovespa indexado passivo, sendo o Ibovespa a métrica do mercado e quanto mais o Ibovespa sobe mais aquecido estará o mercado. O preço da ação tem a questão fundamentalista muito mais importante que comprar ou vender, ou seja, a empresa no foco, seu fundamento, portanto é no Ibovespa que temos a sensibilidade do mercado. Portanto, um fundo para o RPPS. Fundos que descolam do benchmark, ações registradas na bolsa, filtra-se, selecionando, visita-se tais empresas selecionadas, trazendo-as para o fundo. Sabe-se que o gestor está fazendo um bom trabalho quando ele se descola, demonstrando suas análises, há estratégias diferentes ainda que com ações livres que trabalham com menos ações. O gestor escolhe as ações, agindo em duas caixinhas: fundamentalista, aqui olhando pro longo prazo, há que se ver o hiato de produção da empresa, qual a perspectiva da empresa a longo prazo e à curto prazo, por exemplo empresa que exporta minério, aqui a análise é técnica em 30 a 40%, montado o portfólio indexado ao Ibovespa. Assim a renda variável, quanto ao Brasil há otimismo espera-se PIB positivo do tão sonhado 4%, óbvio hoje diante da taxa de juros, entrando agora, aos poucos, com pouco mais de risco, agora é o momento. No disposto às taxas de administração tem que ver que é a remuneração do gestor que deve ser bem remunerado. Toda a rentabilidade que se mostra já é líquida, ao menos em alguns fundos, já descontado a taxa de administração e performance. Nada mais a ser discutido encerra-se a reunião, eu secretária Edilson Lopes.....

Eliane Batista das Neves,

Cláudio José Bastos Júnior

Maria de Fátima Pereira